



## **GT 21: Juventude e Educação de Jovens e Adultos**

### **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: um ensaio de ensino significativo<sup>1</sup>**

Maria do Socorro dos Santos Lobato

Licenciada Plena em Pedagogia (UFPA), Especialista Educação em Direitos Humanos e Diversidade (UEPA)

*Prefeitura Municipal de Abaetetuba, socorrolobato55@gmail.com*

Cilene Carneiro Almeida

Licenciada Plena em Pedagogia (UFPA), Especialista em Educação de Jovens e Adultos (UFPA)

*Prefeitura Municipal de Abaetetuba, cilene18scar@gmail.com*

Benedita das Graças Sardinha da Silva

Licenciada Plena em Matemática (UEPA), Especialista em Educação matemática (UEPA), Mestre em Educação (UEPA)

*Prefeitura Municipal de Abaetetuba, sardinhadousj@yahoo.com.br*

#### **Resumo**

Este trabalho objetiva relatar as práticas pedagógicas significativas ocorridas na execução de um projeto que orientou os estudantes da EJA sobre os cuidados com a alimentação como uma das formas de prevenir o aparecimento de doenças crônicas. Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido com alunos de EJA por meio de ações de sensibilização sobre os problemas de saúde causados pela má alimentação, propiciando a construção de novos valores e mudança nos hábitos alimentares dos alunos participantes do projeto. Teve como sujeitos alunos de 1ª e 2ª etapas da EJA de uma escola pública municipal de Abaetetuba. Utilizou-se como referencial teórico, autores como Freire (1996, 1993 e 1987) e Oliveira (2005). Os resultados apontaram que os alunos da EJA e a comunidade escolar no geral se sentiram agraciados e demonstraram ter obtido muito aprendizado com a implementação do projeto.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos. Educação alimentar. Ser saudável.

## **1 INTRODUÇÃO**

O presente texto é produto de um projeto de intervenção desenvolvido por ocasião do curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Social, ofertado pela Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba no ano de 2014. Foi implementado em uma escola municipal de Abaetetuba/PA que atende alunos desde a Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental, bem como a 1ª e 2ª etapa da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O objetivo do texto é relatar as práticas pedagógicas significativas ocorridas no decorrer da execução do projeto que orientou os estudantes da EJA sobre os cuidados com a alimentação como

---

<sup>1</sup> Projeto de extensão apresentado ao Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos e Inclusão Social no ano de 2014, na Universidade Federal do Pará.



uma das formas de prevenir o aparecimento de doenças crônicas, por meio da prevenção e de atitudes alimentares educativas.

Compreendemos que muitos problemas que acometem a saúde das pessoas é ocasionado pelo uso abusivo de certos alimentos associados ao sedentarismo. Com isso, o projeto buscou refletir acerca das doenças crônicas como diabetes, hipertensão e obesidade estimulando a compreensão de que elas podem ser evitadas com prevenção, hábitos alimentares saudáveis e exercícios físicos.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Acreditamos que refletir sobre a educação de jovens e adultos é tão importante quanto estudar sobre os níveis de ensino, já que se trata de sujeitos que não conseguiram concluir os estudos na idade escolar e procuram a escola na fase adulta possivelmente por conta da necessidade de socializarem valores sócios históricos culturais e outros saberes, além do processo de escolarização. Segundo Oliveira (2005, p.59) este sujeito “é geralmente os migrante que chegam as grandes metrópoles provenientes de áreas rurais empobrecidas, filhos de trabalhadores rurais não qualificados e com baixo nível de instrução escolar”. Haja vista, muito frequentemente analfabetos, e que não tiveram acesso na escola ou foram vítimas de exclusão escolar.

A Lei de diretrizes e base da educação nacional Lei N° 9394/96 ao artigo 37 do parágrafo segundo garante que: § 2º O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si. Deste modo é relevante que as atividades curriculares da educação de jovens e adultos sejam a modo diferenciado no qual possa estar contribuindo para o pensamento crítico, reflexivo e emancipador.

É importante ressaltar que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos (2013) apontaram a EJA como direito público subjetivo, ou seja, este torna o ensino obrigatório e dá a garantia à educação escolarizada a qualquer sujeito que dela a precisar. Observando o público que fazem parte desta modalidade de ensino na escola em que foi realizada a ação. Percebemos que se trata de pessoas que a maioria está aposentada e os jovens são trabalhadores braçais, feirantes.

Nesta perspectiva é notório que a maioria desses estudantes não está se preparando para concorrer processo seletivo e nem exames vestibulares, mas sim, exercendo o direito subjetivo, desse modo à relevância de temáticas interdisciplinares e de suma importância para esse público como um meio de conhecimento o qual abrangerá o cuidado consigo mesmo e com os outros.



Assim, foi possível percebermos o quanto é significativo o trabalho diferenciado como um instrumento capaz de despertar interesse dos estudantes e quem sabe mantê-lo na escola.

### **3 ETAPAS DA PESQUISA**

O projeto de intervenção foi desenvolvido com 35 alunos de 1ª e 2ª etapas da EJA em uma escola municipal de Abaetetuba/PA, desenvolvendo ações educativas com vista a sensibilizar os alunos da EJA para a necessidade de hábitos alimentares saudáveis, ressaltando que estar bem alimentado não significa ingerir grandes quantidades, mas ter precaução com a qualidade desse alimento.

Trata-se de uma pesquisa ação que segundo Gil (2010, p. 42) “[...] tem características situacionais, já que procura diagnosticar um problema específico numa situação específica, com vistas a alcançar algum resultado prático”

Foram quatro as etapas de execução. Na primeira, os alunos da EJA, professores e direção tomaram conhecimento do projeto. Na segunda, foram promovidas ações de cunho sensibilizador com uma roda de conversa e exibição de um vídeo em que os alunos da EJA conheceram os principais prejuízos causados pelo abuso de certos alimentos e as principais doenças que surgem em virtude da má alimentação.

Na terceira etapa foi feita uma palestra e orientação com educador físico, a fim de mostrar atividades simples, no dia a dia que, quando desenvolvidas corretamente, auxiliam na prevenção de doenças. E na quarta etapa foram convidados técnicos em enfermagem para o desenvolvimento de palestra sobre pressão arterial, verificação de pressão e orientação sobre os serviços públicos de saúde ofertados pelo município.

### **4 RESULTADOS E ANÁLISES**

No primeiro dia, o grupo de professoras responsável pelo projeto estiveram na escola para apresentarem o mesmo aos alunos e aos professores da E.J.A, onde foram explicados os objetivos e a importância das ações que seriam desenvolvidas com os alunos.

No segundo dia aconteceu a sensibilização da temática trabalhada no projeto por meio da roda da conversa e exibição do vídeo educativo sobre orientação de como obter uma alimentação saudável.

No terceiro dia aconteceu a palestra e orientação com educador físico e algumas práticas de exercício físicos saudáveis. No quarto dia, palestra sobre pressão arterial e diabetes, verificação de



pressão, conversa com técnico de enfermagem, participação de agente de saúde do bairro e informações sobre os serviços públicos de saúde da rede municipal. Além disso, aconteceu a culminância do projeto por meio da organização de um lanche saudável, ou seja, uma mesa sugestiva contendo variedades de frutas.

Conforme relatos dos estudantes e professores da EJA os resultados foram significativos, pois contribuiu com o conhecimento e orientação sobre a prevenção de doenças crônicas. Os professores ao compartilharem suas expectativas sobre o projeto demonstraram sua satisfação sobre a importância e desenvolvimento do mesmo para o conhecimento dos alunos. Pois, na prática social, há necessidade de trabalharmos temáticas desta qualidade com os alunos da EJA já que se trata de um público intergeracional por isso precisa de muitos cuidados principalmente com orientações para promoção da saúde.

Os alunos também manifestaram suas impressões sobre o projeto no dia da culminância, sobre os tipos de alimentação que consumiam, principalmente à noite, ou os que não tinham o hábito de tomar água ou comer frutas com frequência e após as informações socializadas, disseram que iriam melhorar seus costumes alimentares. Além disso, ao verificar a pressão arterial dos estudantes no dia da culminância do projeto, observou-se que uma das alunas se encontrava com sua pressão arterial alterada e, como a mesma não dispunha de informações de como proceder, a equipe a orientou sobre quais serviços de saúde poderia procurar para tratar o caso.

A diretora relatou que o projeto desenvolvido na escola foi de suma importância e que os resultados foram surpreendentes, na semana seguinte os comentários foram positivos e percebemos a relevância da parceria afirmada entre as alunas da Universidade Federal do Pará, a instituição de ensino escolar, a comunidade e os profissionais de saúde que contribuíram para realização deste projeto. Consequentemente a parceria afirmada teve influências significativas para os conhecimentos dos estudantes, por ser tratar de cuidados e orientações com a saúde.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, o texto apresentou um relato de experiência de um projeto de intervenção desenvolvido com alunos da EJA sobre a necessidade de desenvolver bons hábitos alimentares para manter o corpo saudável. Cumprindo uma das funções sociais da escola, o projeto buscou desenvolver ações de incentivo e reflexão sobre os problemas de saúde causados pela má alimentação e falta de atividades físicas propiciando aos educandos a mudança de hábitos alimentares e a construção de novos conceitos e valores sobre como se alimentar de forma saudável.



Por meio desta iniciativa pretendeu-se aproximar os conteúdos escolares das necessidades reais dos alunos da EJA. Assim como, oportunizar a reconstrução de novas culturas alimentares e implementar atitudes ativas com base em seu aprendizado na escola.

Neste estudo tivemos a oportunidade de verificar as condições que se encontram a educação de jovens e adultos, observamos que ainda faltam muitas iniciativas para que os direitos que já estão explícitos na legislação saiam do papel. A educação deve ajudar a despertar em cada sujeito a consciência de sua própria dignidade como também a responsabilidade de contribuir com a sua participação ativa para que os direitos negados sejam respeitados.

Com isso, necessitamos ter outro olhar para a formação destes jovens e adultos, estimulando-os a serem mais reflexivos em seu modo de agir, de pensar, conhecer seus anseios, e sonhos, suas histórias de vida para que possamos contribuir e despertar interesses coletivos na expectativa de colaborar com a construção de cidadãos ativos capazes de intervir na sua realidade e nas realidades coletivas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LDB (1996). Lei nº 9.394/96. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm)>. Acesso em 10/10/2017.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Professora sim, tia não:** cartas a quem ousa ensinar. São Paulo: Olho D'água, 1993.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do oprimido.** 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler.** São Paulo: Vozes, 1985.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa.** 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens E Adultos Como Sujeitos De Conhecimento E Aprendizagem. In: **Educação como exercício de diversidade.** – Brasília: UNESCO, MEC, ANPEd, 2005. 476 p. (Coleção educação para todos; 6).